

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE DOCENTES

Suelen Tolentino de Souza* (IC), Veralucia de Melo Martins da Mata¹ (PQ)

***Graduanda e bolsista Pró-Licenciatura do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luís de Montes Belos. E-mail: suelen_spain@hotmail.com**

¹Docente dos cursos de Letras, Pedagogia e Orientadora da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luís de Montes Belos.

Resumo: O presente trabalho, intitulado “Formação Inicial para Professores da Educação Básica”, insere-se na linha de pesquisa das práticas pedagógicas na educação e na formação docente. O objetivo geral dessa pesquisa é verificar as principais contribuições das experiências obtidas na instituição de ensino na formação inicial e continuada do professor (a). Compreende também a valorização da escola, sendo um investimento fundamental no trabalho docente, pois é uma maneira de garantir a inserção da verdadeira construção do conhecimento nas instituições de ensino entre os professores e os alunos. De modo que se desenvolvam os valores da cidadania em cada faixa etária consecutivamente. O projeto fomenta realizar mudanças significantes para a melhorar o ensino e diminuir as deficiências na qualidade da escolarização. Portanto é com a finalidade de que a aprendizagem na escola se torne uma experiência estimulante e de grande importância social, é fundamental que haja professores com uma gama de conhecimentos bem ampla para a mediação para com seus educandos.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Política Educacional. Educação Básica.

Introdução

Este trabalho apresenta o estudo e as experiências obtidas na escola através do Programa próprio de Bolsa Pró-licenciatura oferecido pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).

A partir deste estudo, pode-se comprovar que a formação inicial e continuada de professores é uma estratégia para a profissionalização dos mesmos. Sendo fundamental a implementação de uma política educacional visando melhorar o sistema de ensino da educação básica e o aprimoramento dos conhecimentos do professor.

A formação profissional do professor é o inverso do seu exercício profissional, ou seja, torna-se aprendiz vivendo a condição de aluno. É o momento de grande absorção de informações e experiências, onde posteriormente utilizará toda essa bagagem de informações para exercer a profissão docente.

As pesquisas sobre a formação de professores nas últimas décadas têm crescido significativamente, levando-se em conta questões que surgem dos processos de formação de professores.

Nesse contexto, é necessário que haja algumas mudanças educacionais para ampliar as chances de êxito com o apoio dos educadores.

Pode-se destacar interrogações bastante pertinentes à formação inicial e continuada do educador que edifica o conhecimento pedagógico no exercício da docência, onde permeiam as intenções dos projetos de ensino.

A participação direta no âmbito escolar, fornece maior interesse pela prática pedagógica, porque pode-se acompanhar mais de perto o trabalho dos professores e com isso conseguir maiores sucessos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Em consequência dessa percepção, surge a valorização e o reconhecimento dos saberes dos professores que trabalham na educação básica.

Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos para este estudo foram a entrevista e a observação no campo escolar. De modo que foi feita uma pesquisa de análise qualitativa para posteriormente passar para a ação, na qual o pesquisador entra em contato direto com ambiente e a circunstância a ser estudada.

Busca-se também, valorizar na tarefa investigativa do aluno, o exercício reflexivo, o desenvolvimento de hipóteses para aquisição de novos saberes sobre a prática pedagógica (SILVA & ZANON, 2012).

A entrevista aos professores da escola baseou-se sobre a vida estudantil, a formação inicial e continuada, as experiências, o percurso profissional que visam aprender, o planejamento das aulas, as metodologias usadas, avaliação e o modo como aprenderam suas práticas como professores.

As observações baseiam-se na relação dos alunos com seus professores e o modo como os docentes atuam em sala de aula. A observação também consiste na aprendizagem dos alunos, nas dificuldades encontradas e a forma que o docente busca para sanar tais dificuldades.

Resultados e Discussão

De modo geral, os docentes expressam seu contentamento com prática docente. Buscam contextualizar os conteúdos, fazendo uso de materiais didáticos concretos, para despertar o maior interesse dos alunos.

Nóvoa (1992) defende que os professores são responsáveis pela mudança educacional e da sua formação, para que assim aconteçam transformações das práticas pedagógicas nas escolas.

O autor afirma, também, que o desafio da formação de docentes,

[...] consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas. A formação deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia a dia dos professores e das escolas, e não como uma função que intervém à margem dos projetos profissionais e organizacionais (McBride, 1989 apud Nóvoa, 1992, p.29),

Algumas experiências desagradáveis durante a formação escolar influenciam no sentido de melhorar certas atitudes, ou seja, servem para motivar o educador a não cometer os mesmos erros na trajetória das práticas pedagógicas.

Pimenta (2002), percebeu que na atualidade, o crescimento quantitativo dos sistemas de ensino não apresenta qualidade quanto ao resultado da formação adequada às exigências dos padrões sociais, exigindo, portanto, uma nova identidade profissional do professor.

A identidade do profissional é construída com base na importância que a sociedade dá à profissão. Pois ela se constrói também por meio do significado da atuação de cada educador no seu dia a dia, a partir do seu modo de agir no mundo, seus valores, de seus saberes, de suas representações, de suas angústias, do significado de ser professor em sua vida (PIMENTA, 2002). Então, a trajetória profissional que o educador percorre ao longo de sua vida é que constrói sua própria identidade. Porém é na formação que se solidificam as opções e intenções da

profissão. De modo que, a identidade se desenvolve através das experiências e história de vida, na sociedade e no geral (PIMENTA & LIMA, 2004).

Considerações Finais

Com base na análise da Formação Inicial e Continuada foi possível observar e refletir sobre o ato de ser um educador. Sendo que, a docência é o alicerce da identidade do professor. Nessa perspectiva, a partir do programa Pró-licenciatura, o professor “coloca-se no lugar do aluno”, no sentido da aprendizagem da formação profissional.

No processo de ensino-aprendizagem ocorre uma troca de conhecimento entre alunos e professores, compreendendo aspectos no exercício da profissionalização onde se destacam: assistência, diálogo, moralidade, afetividade, comprometimento comunitário e competência profissional.

Portanto, conclui-se que o projeto realizado na instituição de ensino, abrangendo a tarefa da profissionalidade docente, ofereceu no campo profissional e pessoal ótimas reflexões, ajudando na prática pedagógica e no relacionamento interpessoal.

Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar, por todas as maravilhas realizadas em minha vida. Por ser o meu guia em cada passo que dou e por socorrer-me nas maiores tribulações.

À Professora Veralucia de Melo Martins da Mata pelo acompanhamento e orientação afetuosa, por sua competência, atenção e compreensão.

A todo o corpo docente da escola à qual se realiza o projeto, pelo acolhimento e boa disposição para desvendar as questões referentes à docência. E pelos momentos harmoniosos proporcionados nesse período de pesquisa.

A todos aqueles que contribuíram para meu crescimento intelectual e profissional. E me impulsionaram para atingir meu objetivo.

Referências

NÓVOA, Antônio (coord.). **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote/IIE, 1992.

PIMENTA, S.G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, S.G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p.15-34.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 61-79.

ZANON, Denise Puglia. SILVA, Kelly Cristina Ducatti. **Reciprocidade na Formação Inicial e Continuada de Professores: Proposta em Discussão**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1899/540>